

Introdução: Os transtornos de ansiedade (TA) são prevalentes na infância e na adolescência, geram prejuízos significativos e podem persistir na vida adulta. O eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) modula a resposta ao estresse e, portanto, é importante na investigação do desenvolvimento de transtornos de humor e ansiedade. Os endofenótipos relacionados à ansiedade, como o comportamento inibido e a evitação de danos, têm sido estudados na associação com genes candidatos de ansiedade. O gene FKBP5 codifica uma proteína co-chaperona que regula a sensibilidade do receptor de glicocorticoide (RG) e está envolvida na reatividade do eixo HHA. Alguns polimorfismos desse gene são associados a maiores níveis transcricionais de FKBP5, levando à resistência dos RG e prejuízo no *feedback* negativo do eixo HHA. É sugerido que alelos que possam conferir um retorno mais lento ao nível basal de cortisol (induzido pelo estresse) estejam associados ao risco para transtornos psiquiátricos.

Objetivos: Investigar, em uma amostra comunitária de adolescentes, a associação entre os polimorfismos do gene do FKBP5 e os TA, comportamento inibido e evitação de danos seguindo uma abordagem caso-controle para TA.

Metodologia: Duzentos e quarenta (240) adolescentes, com idade entre 10 a 17 anos, que responderam à escala auto-aplicativa SCARED (*Screen for Children Anxiety Related Emotional Disorder – Children rated*) e à entrevista semi-estruturada para avaliação diagnóstica K-SADS-PL (*Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children-Present and Lifetime*) participaram deste estudo. A escala *Temperament and Character Inventory* (TCI) e uma adaptação da escala *Retrospective Self-report Scale of Behavioral Inhibition* foram usadas para mensurar a evitação de danos e o comportamento inibido, respectivamente. As análises moleculares resultaram da extração do DNA das células do epitélio bucal presentes na saliva e análise dos polimorfismos rs1360780, rs9470080, rs9296158, rs3800373 e rs4713916 do gene FKBP5 pela técnica de *Real Time PCR*. A análise estatística será realizada com os softwares PLINK e SPSS (v.18) e nível de significância $\alpha = 0.05$.

Resultados preliminares: Encontramos associação entre os seguintes polimorfismos do gene FKBP5 e os TA: rs1360780 (n = 219), $\chi^2 = 6,541$, p = 0,038; rs9470080 (n = 220), $\chi^2 = 7,850$, p = 0,020 e rs9296158 (n = 208), $\chi^2 = 6,940$, p = 0,031. Não encontramos associação com os outros polimorfismos (rs3800373: n = 184 e rs4713916: n = 148; ambos com p > 0,05). Nenhuma associação foi encontrada entre esses polimorfismos e a evitação de danos (rs1360780: n = 100; rs9470080: n = 102; rs9296158: n = 95; rs3800373: n = 89; rs4713916: n = 71, todos com p > 0,05) e nem com o comportamento inibido (rs1360780: n = 98;

rs9470080: n = 99; rs9296158: n = 97; rs3800373: n = 88 e o rs4713916: n = 72, todos com p > 0,05).

Perspectivas: Resultados preliminares sugerem a associação entre os TA e os polimorfismos rs1360780, rs9470080 e rs9296158 do gene FKBP5. Finalizaremos o processo de genotipagem de todos os SNPs selecionados para esse gene e realizaremos os testes estatísticos para estudo de associação com os TA e seus endofenótipos (comportamento inibido e evitação de danos) em adolescentes.